

Descrição do IQ ao Presidente da Junta da União de Freguesias Serzedo-Perosinho

1. O senhor presidente é presidente da União de freguesias Perosinho-Serzedo.
2. Todos os dias passo pelas duas freguesias, fazendo trabalho de secretaria ou acompanhamento de obras da freguesia.
3. Estou a tempo inteiro, mas não com vencimento de tempo inteiro, pois optei pela minha reforma em vez do vencimento a tempo inteiro da União de freguesias Perosinho-Serzedo.
4. A União de freguesias de Perosinho-Serzedo tem 14300 habitantes, sendo 7900 habitantes da freguesia de Serzedo e 6400 habitantes da freguesia de Perosinho.
5. Na governação da freguesia Perosinho-Serzedo, encontro dificuldades relacionadas com poucos fundos, redução significativa de duodécimos, que foi negociada com o Senhor Presidente da Câmara no sentido de puder coordenar a gestão das freguesias em sintonia com a Câmara Municipal de Gaia, e com dívidas acentuadas da freguesia de Serzedo.
6. Tenho encontrado problemas de arruamentos, habitação social e carências de várias ordens. Os arruamentos pretendo resolver através de parcerias com o Município, a habitação social através de parcerias com o departamento Gaia Social e os outros tipos de carência através de comissões de apoio social de freguesia.
(problemas com a freguesia)
7. Anteriormente, era bastante melhor. Neste momento, há, por razões várias, várias condicionantes que levam ao descontentamento dos fregueses com a rede de transportes que temos neste momento.
(problemas com os transportes)
8. Essencialmente a União de Transportes dos Carvalhos e a Sequeira Lucas e Ventura.
9. A União de Transportes dos Carvalhos cobre, essencialmente, a zona de Perosinho e parcialmente a zona de Serzedo nas ligações Carvalhos-Espinho.
10. Não. Porque estão a ser reduzidas cada vez mais as rotas. Já fizemos o percurso de várias zonas e que agora isso não acontece.
(problemas com os transportes)
11. Até à data não foi considerada uma prioridade, mas vai sê-lo, certamente, por força das reclamações.
12. Sim. Muitas mesmo. De acordo com a resposta anterior, vamos começar a minimizar.
13. Vamos negociar com as empresas, principalmente com a União de Transportes dos Carvalhos, e tentar minimizar as dificuldades existentes.
14. Pontualmente conversamos com os responsáveis da empresa sobre essas questões.
(soluções)
15. Já teve mais. Agora tem menos. Existem outras empresas a tentar fazer percursos na freguesia, mas ainda não foi possível. Dada a esta situação, sim, a União dos Transportes dos Carvalhos tem um monopólio.
16. Acho caro mas não podemos esquecer todos os custos envolventes com a camioneta e com o percurso que a empresa acarreta. Estes percursos tem que ser rentáveis para a empresa que os efetua.
17. Não. Nesta pergunta tenho que responder não.

(problemas com os transportes)

18. Não. Se o fizéssemos teríamos que ouvir e satisfazer todos os utentes que cá se dirigissem e não é essa a função da Junta de Freguesia. Não podemos substituir-nos por instituições de cariz carência social.
19. Sim e face ao monopólio quem sabe se outras empresas entrando no nosso território, pois as empresas já existentes teriam de abdicar de alguma das suas rotas ou então há um conflito de interesses entre as empresas transportadoras. Mas se se conseguir é uma forma que nos temos de tentar reduzir o preço da viagem. Haverá uma competitividade saudável que fará o preço por viagem diminuir. (Sequeira Lucas e Ventura)
(soluções)
20. Está a ser pensado. Portanto, o programa de transportes públicos, ou seja, a oferta de transportes a nível concelhio está a ser pensado garantidamente.
21. A melhoria é tentar apontar novas empresas que prestem esse serviço e ao fazê-lo alargar a rede de prestação desse serviço e alargar a zona de prestação de serviços e minimizar custos. Aportar novas empresas com autocarros amigos do ambiente, menos poluidores com mais condições a nível de conforto, de manutenção e segurança.
(medidas)

Na entrevista com o Sr. João Morais, presidente da União de freguesias de Perosinho-Serzedo, o grupo de trabalho, formado pela Bárbara, pelo Gonçalo, pela Liliana e pela Mariana pôde verificar que a mesma apresenta problemas de vária ordem:

- Poucos recursos financeiros com redução significativa de duodécimos, que foi negociada com o Senhor Presidente da Câmara no sentido de poder coordenar a gestão das freguesias em sintonia com a Câmara Municipal de Gaia;
- Dívidas acentuadas da freguesia de Serzedo;
- Degradação dos arruamentos, habitação social e outras carências.

Perante estes problemas o Presidente disse pretender resolver os problemas com os arruamentos através de parcerias com o Município, a habitação social através de parcerias com o departamento Gaia Social e os outros tipos de carências através de comissões de apoio social de freguesia.

Além destes problemas relacionados com a freguesia, o Presidente deu-nos a conhecer os problemas com os transportes públicos (tema do projeto) na União de freguesias supramencionada. Assim, foram referidos problemas como:

- Descontentamento dos utentes com a rede de transportes públicos que a freguesia de Perosinho-Serzedo oferece;
- A centralização e redução de percursos;
- O monopólio que a União de Transportes dos Carvalhos tem na freguesia.

Ainda relacionados com os transportes públicos, o Sr. João Morais referenciou o custo elevado do bilhete por utente, realçando, no entanto, que a empresa transportadora precisa de lucros e para a manutenção desse percurso, este terá de ser rentável.

No sentido de resolver os problemas identificados no âmbito dos transportes públicos, o Presidente propôs:

- O início de negociações com a empresa transportadora, União de Transportes de Carvalhos, para fazer face às queixas apresentadas pelos utentes, como sejam:

Agrupamento de Escolas de Carvalhos

- Minimizar o problema acima mencionado, contactando a União de Transportes de Carvalhos e outras empresas transportadoras, de forma a verificar-se uma competitividade saudável entre elas, o que permitiria diminuir os preços por viagem;
- A criação de um programa a nível concelhio para que entre as empresas transportadoras não houvesse monopólios;
- Tentar aportar novas empresas, alargando a rede de prestação de serviços;
- Apostar em autocarros que sejam menos poluentes, que tenham mais segurança e uma manutenção em dia;
- ...